

DOMINAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NO HOMEM UNIDIMENSIONAL DE HERBERT MARCUSE: sociedade administrada e gerência científica da dominação

John Karley de Sousa AQUINO

Universidade Federal do Ceará

Em *O Homem Unidimensional*, Herbert Marcuse (1898-1978) afirma que a dominação social tornou-se objeto de gerência científica, isto é, a dominação do homem pelo homem tornou-se organizada racionalmente, de modo que a sociedade industrial avançada – tal como descrita por Marcuse – seria (ou estaria se tornando) uma “sociedade da administração total”. O objetivo desse trabalho é tematizar a tese do autor no primeiro capítulo da referida obra em que afirma que dominação e administração tornaram-se atividades sociais distintas e que a administração da dominação social tornou-se uma técnica com rigor científico, o que Marcuse denominou de gerência científica da dominação e que no capitalismo tardio a tendência é que as sociedades tornem-se cada vez mais administradas até tornarem-se totalmente administradas. Como referência bibliográfica principal teremos Marcuse e sua obra *O Homem Unidimensional*. Recorreremos, também, ao escrito de Maurício Tragtenberg *Burocracia e Ideologia*, em que o autor também afirma que, na atualidade, dominar e administrar tornaram-se atividades distintas, definindo tal processo (recorrendo à sociologia de Max Weber), como *burocratização*, assim como em seus escritos complementares (artigos, comentários, etc.). Concluiremos que, segundo Marcuse, o *status quo* é organizado e gerido de modo a impedir, mediante todos os meios disponíveis, a possibilidade (real) da emancipação humana.

Palavras-chave: Marcuse; Dominação; Administração; Homem Unidimensional.

EIXO 1: AUTORITARISMO E DEMOCRACIA NA CONTEMPORANEIDADE